

O PAPEL DO ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO NA ENGENHARIA DOS EDIFÍCIOS

J. Neves dos Santos

Abertura da Sessão Técnica nº 1 (Sistemas de Energia)

7º Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros, Porto, 12 de Outubro de 2005

Parafrazeando Andy Warhol, “*Dizem sempre que o tempo muda as coisas, mas, na realidade, somos nós próprios quem tem de as mudar*”. De facto, num tempo que é de crise económica, social e até de valores, exige-se também dos Engenheiros Electrotécnicos, que sejam actores da mudança de que o País precisa urgentemente. Para isso, deverão, certamente, procurar exercer a sua actividade de acordo com normas de ética, de lógica e de estética. Ou seja, a obra realizada deve ter como objectivo o bem comum, deve ser rigorosa e, tanto quanto possível, deve ser bela.

Mas, para além de cumprir estes princípios que, diga-se, deveriam nortear qualquer actividade profissional, tem o Engº Electrotécnico, especialmente no contexto actual e, especificamente, enquanto Engenheiro de Edifícios, responsabilidades acrescidas na sua actividade. Assim, sem a preocupação de sermos exaustivos, citemos apenas algumas das tarefas que devem ser merecedores de especial atenção:

- Projectar e executar instalações eléctricas eficientes;
- Promover uma informação sistemática dos utilizadores da electricidade, especialmente os do sector doméstico (habitualmente menos informados), no sentido de que se torne prática corrente, o uso de equipamentos eléctricos e/ou opções tarifárias que diminuam a factura energética;
- Projectar e executar instalações com elevados padrões de segurança e baixos níveis de poluição eléctrica;
- Promover a construção de edifícios dotados de auto-produção, nomeadamente através do aproveitamento da energia solar, da instalação de micro-turbinas, etc;
- Projectar e executar instalações com flexibilidade suficiente para poderem vir a acolher, nomeadamente no sector doméstico, novas funcionalidades, com sejam, pequenas redes de emergência socorridas através de, por exemplo, inversores DC/AC;
- Etc, etc....

Como se vê, os desafios são vastos e exigentes, pelo que não podia ser mais oportuno, o tema geral escolhido para este 7º Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Electrotécnica. Está, pois, de parabéns a OE, pela promoção deste evento e por ter convidado reputados especialistas para tratar destas questões.